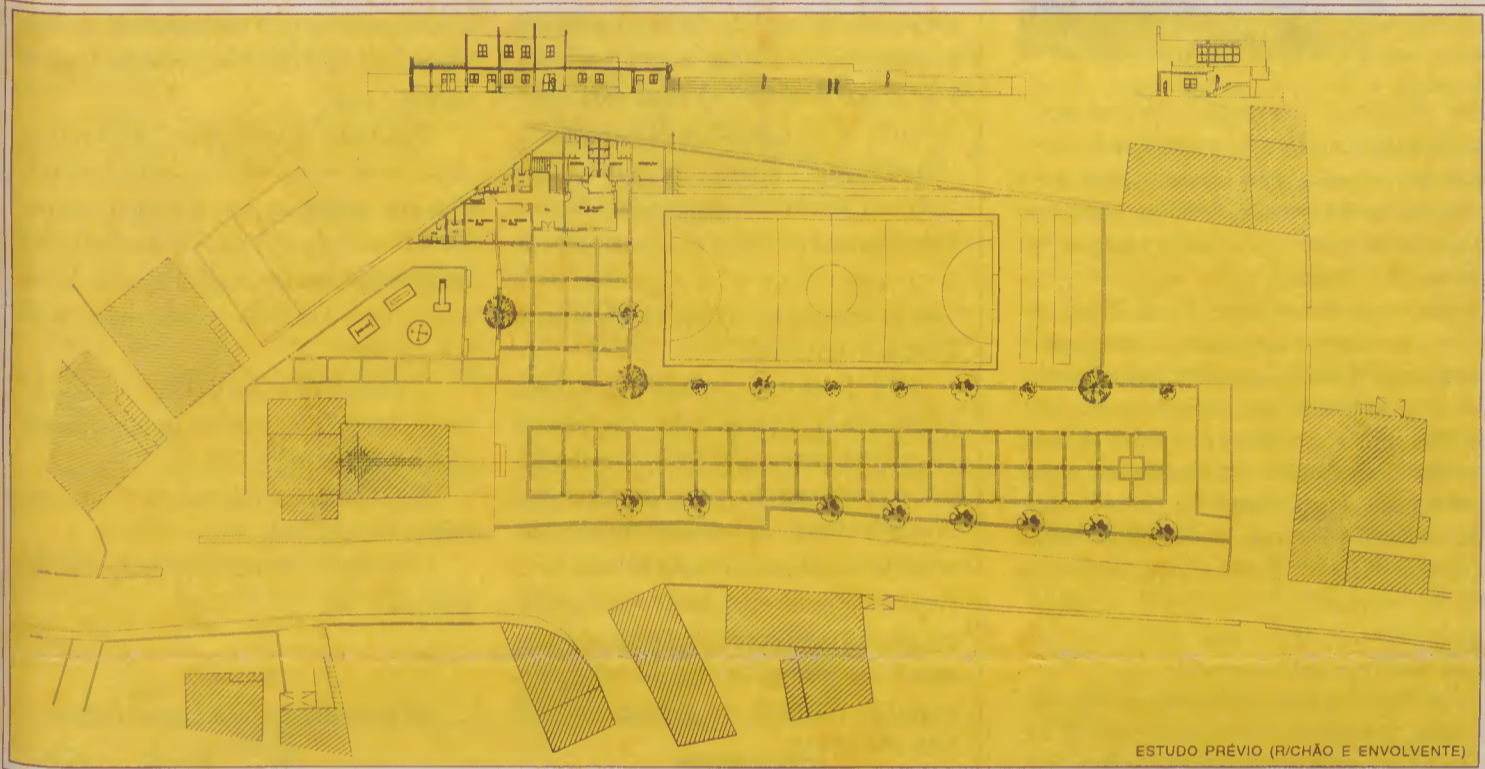




Os de Marinhãs

ANO II • N.º 30 • 30 DE JANEIRO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

ARGO - Associação Recreativa de Góios elege corpos sociais e apresenta projecto para a sua sede



ESTUDO PRÉVIO (R/CHÃO E ENVOLVENTE)

A ARGO aprovou na sua 1ª assembleia geral ordinária, efectuada em Dezembro último, a única lista candidata aos corpos gerentes daquela associação. Esta assembleia, cujo ponto principal era a eleição dos seus primeiros dirigentes, terminado o mandato concedido à Comissão Instaladora para preparar as condições da sua eleição, realizou-se sem grande adesão popular, mas dentro do âmbito previamente traçado. A lista apresentada pela Comissão Instaladora não teve oposição, pelo que foi designado o dia 4 de Janeiro para a tomada de posse. A posse decorreu na Escola de Góios, no dia e à hora designada, tendo de seguida sido apresentado o primeiro plano de actividades para o novo ano, que não teve qualquer oposição.

É de realçar a intenção dos novos dirigentes para desenvolverem acções junto da população de Góios em todos os meses do ano.

Deste plano ressalta a intenção, da direcção, para construir a sua sede, apresentando de seguida à assembleia um projecto para a sua construção. Este projecto integrará além da sua sede funcional, instalações destinadas à prática religiosa, balneários, WC, públicos e privados, auditório, e no exterior a construção do polivalente e bancada. É um projecto arrojado para quem inicia as suas actividades nestas andanças, mas que mereceu já o empenho da Câmara Municipal e das autoridades.

CONTINUA NA PÁG. 6

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Casados há 100 anos

Por: C. MONTEIRO,



Se os nascidos em 1896 nos dão a conhecer apelidos que abarcam um século, os casamentos do mesmo ano abrem-nos um horizonte ainda mais vasto.

Por aí, talvez identifique melhor um ascendente seu.

Câmara Municipal de Esposende - balanço de seis eleições

VEJA NA PÁG. 7

Quem defende o desenvolvimento de Esposende?

VEJA NA PÁG. 5

Tito é candidato Não desiste... Vai até ao fim

VEJA NA PÁG. 9

Cantaram-se as Janeiras em Marinhãs Mantém-se a tradição

VEJA NA PÁG. 10

FAMÍLIA MARINHENSE

Fevereiro

A vida humana é um misto de alegria e tristeza, de saúde e doença, numa palavra de altos e baixos.

Este mês de Fevereiro lembra-nos precisamente tudo isto.

Vamos ter um espaço dedicado à desconcentração, dá o lugar de Rio de Moínhos assumir mais uma vez a organização do desfile carnavalesco que promete ser mais belo e mais paroquial.

Depois, como quem diz, porque este ano é precisamente no dia de Carnaval, teremos o Dia Mundial do Doente (11/02), que vai ser celebrado oficialmente em Fátima com a presença do Santo Padre na pessoa do seu Cardeal legado. Que boa oportunidade para nos interrogarmos acerca deste grande problema - que é a nossa saúde.

VEJA NA PÁG. 2

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL

GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

Bem Estar

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO • OUTEIRO • MARINHAS • TELEF. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

Jantar de homenagem a Alberto Figueiredo



Grande número de pessoas reuniram-se num jantar, no passado dia 25 de Janeiro, para homenagear Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A organização esteve a cargo de uma Comissão de Honra composta pelas seguintes personalidades: Dr. Joaquim de Carvalho, Juiz Conselheiro; Dr. António Fernandes Torres, médico; Padre José Pereira Vilar, Arcipreste de Esposende; José Fernandes Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Belinho (presidente mais velho); Jorge Humberto Sousa e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses (presidente mais novo).

Após o jantar de homenagem, seguiu-se um período de pequenas intervenções, no qual vários oradores reconheceram o empenho de Alberto Figueiredo ao longo de sete anos de actividade autárquica.

O encontro terminou com um longo discurso do actual Presidente da Câmara Municipal, no qual sublinhou insistentemente que a decisão sobre a sua candidatura às próximas eleições autárquicas só será tomada depois da Páscoa. Apesar dos muitos apelos à sua recandidatura, Alberto Figueiredo afirmou que esta só será possível se se concretizarem três condi-

ções: "Primeira, a minha vida pessoal tem que me dar condições para continuar a ser presidente dos esposendenses; segunda, tenho que ter a certeza que a população quer a minha recandidatura; terceira e mais importante, tenho que sentir que a mesma é importante para o Concelho".

Entre os muitos aplausos, Alberto Figueiredo afirmou que "servir a comunidade esposendense" é "uma missão" e não "uma ambição política", e mostrou-se recompensado, na medida em que esta iniciativa lhe provou "que valeu a pena todo o esforço e sacrifício de uma equipa". Mas, sublinhou, "apesar de terem sido sete anos muito ricos, em que me realizei enquanto ser humano, estou cansado. Tenho vontade de ir embora", justificando que muitas vezes não é compreendido e injustamente "afrontado", quando, afinal, sempre fez tudo "pelo bem de Esposende" e não pelo seu bem pessoal.

Das muitas mensagens de apoio proferidas neste jantar, as do Padre Avelino Filipe e do Prof. Dr. Anibal Cavaco Silva não passaram despercebidas.

Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe
Dr. José Luís Correia de Azevedo
Dr. Anselmo Américo Monteiro
Pe. Crisóstomo Monteiro
Joaquim Gonçalves Enes
Aparício Calheiros Maranhão
Gaspar Capitão Nóvoa
José Maria Losa Esteves
João António Costa Gomes
Aurélio Mariz Neiva
Querubim Carneiro Areias
Rosa Maria Coutinho
José Sampaio Azevedo
Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão
grafibraga - artes gráficas, lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,
são da inteira responsabilidade
dos respectivos autores.

FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª página)

Janeiro - Mês da Esperança

Permite-me que nos questione: a) cuidado da minha saúde? b) apoio os doentes para recuperarem a sua saúde? c) que carinho dispense aos doentes que precisam de mim para sofrerem menos e morrerem melhor?

Além desta celebração vamos iniciar a Quaresma - tempo para reflexão, oração e penitência a fim de bem preparar a festa da Ressurreição de N. Sr. Jesus Cristo.

Por esse motivo vamos ter todos os sábados antes da missa vespertina uma hora de adoração ao SS.mo Sacramento e Reflexão - assim como aos domingos à tarde antes da celebração eucarística, em seguida ser-nos-á dada oportunidade através da celebração da Penitência, purificar a nossa consciência, será precisamente no fim de nós, altura em que se quisermos também poderemos fazer partilha dos nossos bens económicos como acto penitencial e de amor aos mais carecidos. Sem dúvida que este mês é o mais pequeno do ano,

mas com muita variedade de temas sociais e religiosos que muito nos poderão ajudar a viver mais e melhor. Aproveitemos o "Dom da Vida", tornemo-la cada vez mais bela, mais qualificada e sobretudo mais feliz. Isso também depende de nós e dos nossos comportamentos.

MINISTÉRIO DE ACÓLITO

No passado dia 25 de Janeiro, na Sé Primacial foi instituído no Ministério de acólito o nosso jovem conterrâneo e finalista do Curso teológico da Universidade Católica de Braga - Carlos Manuel Laranjeira Santos, de Outeiro.

Apraz-nos registar tal evento, assim como a previsão da sua ordenação de Diácono aqui juntamente com a ordenação sacerdotal do seu mano António (Diácono) em 8 de Dezembro próximo futuro. Parabéns e votos de apostelidade com generosidade.

Pe. Avelino

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 69v e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 2-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 7 de Janeiro de 1996, na qual, ANTÓNIO CARNEIRO PATRÃO e mulher ROSA DE ABREU CARQUEIJÓ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Rio de Moínhos da freguesia de Marinhãs, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Marinhãs, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar de Machial, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Carneiro Patrão, do sul com Manuel Gonçalves Patrão (herdeiros), do nascente com Lucinda Martins Capitão e do poente com Manuel Abreu Patrão, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 83, com o valor patrimonial de 541\$00, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

N.º 2 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar de Aldeia Galega, com a área de oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Querubim Gonçalves Patrão, do sul com Fernando Carneiro Patrão, do nascente com Manuel Alves Fernandes Ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 233, com o valor patrimonial de 1.456\$00, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Francisco Gonçalves Patrão e mulher Maria Pires Carneiro.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira
Amorim

DESTINO

Que sórdida desventura
Submissão do destino
Essa dor que perdura
Por falta de tino

Satânico o fado
Ominoso o lamento
Sussurro abafado
No sarcasmo pensamento

O corpo que perece
No ermo da sorte
A alma que padece
No fundo da morte

Meu apelo é inútil
Minha cruz desventurada
Minha morte é fútil
Minha vida horrosa
ROSA MARQUES

Semáforos junto ao cemitério de S. Sebastião

Preocupada com o significativo aumento de acidentes mortais, principalmente atropelamentos, registados no troço da E.N. 13 que atravessa o concelho de Esposende, a Câmara Municipal, depois de ter adjudicado a instalação de sinalização luminosa reguladora de velocidade no lugar de Criaz, em Apúlia, deliberou na última reunião do Executivo Municipal proceder à abertura de concurso para instalação do mesmo tipo de sinalização no entroncamento da Igreja e cruzamento de S. Sebastião, na freguesia de Marinhãs. O principal objectivo que preside à instalação desta sinalização luminosa é o de regular a velocidade dos veículos neste local, de forma a proporcionar uma maior segurança, tanto aos peões como aos próprios veículos, diminuindo desta forma o grau de sinistralidade.

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- Fax e Computadores
- Centrais Telefónicas
- Relógios de Ponto
- Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • ☎ 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

Casamentos de há 100 anos - 1896

No estudo e na divulgação dos patronímicos de Marinhãs, ocorre-me agora publicar os casamentos de 1896. Daí ressalta uma série de novos apelidos, havendo outros que se repetem, mas um e outro aspecto, no conjunto, contribuem para um melhor conhecimento dos antecedentes patronímicos da terra.

O plano programado era para o ano centenário de 1996, mas houve um atraso, que vai ser recuperado nos primeiros meses de 1997.

Realizaram-se em 1896, em Marinhãs, apenas nove casamentos, que por ordem numérica e sucessão de datas se passam a reproduzir, sublinhando os apelidos. No fim, acrescentarei alguns comentários de análise.

N.º 1 - 15 Janeiro
José Narciso de VILAS BOAS RIBEIRO e Ana Rosa da COSTA INÊS.

Ele - 25 anos, lavrador, 37 anos, filho de José Narciso de VILAS BOAS RIBEIRO e Maria GONÇALVES MARQUEZA.

Ela - solteira, lavradeira, 42 anos, filha de José Francisco da COSTA e Rosária de MIRANDA.

N.º 2 - 20 Janeiro
António da SILVA e Beleza FERREIRA DOS SANTOS.

Ele - 27 anos, solteiro, jornalista, filho de Gonçalo da SILVA e Rosa AFONSO.

Ela - 24 anos, solteira, jornalista, filha de Manuel MARTINS CURVÃO e Rosa FERREIRA DOS SANTOS.

N.º 3 - 20 Abril
Sebastião BARBOSA e Deolinda ERMIDA DA SILVA.

Ele - 21 anos, solteiro, pedreiro, filho de João BARBOSA e Ana GONÇALVES PATRÃO.

Ela - 20 anos, natural de Fão, solteira, jornalista, filha de Manuel Francisco da SILVA e Rosa ERMIDA.

N.º 4 - 9 Maio

Manuel RODRIGUES CASADO e Maria RODRIGUES FERREIRA.

Ele - 20 anos, solteiro, trabalhador, filho de João Baptista RODRIGUES CASADO e Ana MACIEL.

Ela - 21 anos, solteira, jornalista, filha de José RODRIGUES FERREIRA e Rosália MARTINS DA COSTA.

N.º 5 - 16 Maio
Domingos FERNANDES e Ana MARTINS DO PILAR.

Ele - 26 anos, solteiro, pedreiro, filho de Maria FERNANDES, solteira.

Ela - 26 anos, solteira, doméstica, filha de Fernando MARTINS DO PILAR e Teresa MARTINS CAPITÃO.

N.º 6 - 19 Agosto
Manuel GOMES DA SILVA TORRES e Rosa MOREIRA.

Ele - 25 anos, natural de Rio Tinto, solteiro, trabalhador, filho de Maria GOMES DA SILVA, solteira.

Ela - 23 anos, solteira, jornalista, filha de Vicente EXPOSTO e Antónia MOREIRA. (À margem do Registo: "O cônjuge faleceu a 5.10.1911").

N.º 7 - 16 Setembro
José MARTINS CAPITÃO e Maria NARCISO DA SILVA.

Ele - 35 anos, solteiro, lavrador, filho de Aniceto MARTINS CAPITÃO e Maria MARTINS CAPITÃO.

Ela - 18 anos, solteira, lavradeira, filha de José NARCISO DA SILVA e Maria MARTINS DOS SANTOS. (À margem do Registo: "O cônjuge faleceu a 20.7.1952").

N.º 8 - 4 Novembro
Manuel GONÇALVES MARQUES e Maria RODRIGUES SAMPAIO.

Ele - 28 anos, solteiro, lavrador, filho de Joaquim GONÇALVES MARQUES e Rosa RODRIGUES D'AREIA.

Ela - 20 anos, solteira, lavradeira, filha de José Joaquim Afonso e Teresa de Jesus Martins. (À margem do registo: "O cônjuge faleceu a 25.4.1950").

N.º 9 - 23 Dezembro
Bernardo GONÇALVES ENES e Maria MARTINS DE ABREU.

Ele - 21 anos, solteiro, carpinteiro, filho de Francisco GONÇALVES ENES e Ermelinda EXPOSTA.

Ela - 24 anos, solteira, taberneira, filha de Joaquim MARTINS DE ABREU e Maria Teresa PIRES CARNEIRO.

COMENTÁRIOS DE ANÁLISE

Na realização dum casamento, além dos noivos, há sempre mais duas categorias de intervenientes: o Oficiante e as Testemunhas.

O Sacerdote oficiante dos casamentos n.ºs 3 a 9 foi o pároco de então, o Pe. Manuel Martins Giesteira, que, depois de ter sido abade de Laundos, tomou conta da paróquia de Marinhãs em 1893 e aqui se manteve até 1919.

Nos casamentos n.ºs 1 e 2 foi Oficiante o Pe. António Martins Giesteira, abade da Retorta, Bispaço do Porto, e irmão do Pe. Giesteira de Marinhãs.

As Testemunhas não eram da eleição dos noivos, ao que parece, mas indicadas pelo Pároco, e eram sempre homens, dois homens, quase sempre os mesmos, pessoas de fácil comparência na Igreja.

Joaquim FERNANDES PATUSCO, casado, lavrador, foi 1.ª testemunha dos casamentos n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 9. António GONÇALVES CALHEIROS, casado, pedreiro, foi testemunha dos casamentos n.ºs 2, 4, 5, 6 e 9. No casamento n.º 1, a 2.ª testemunha foi António João JÁCOME. No casamento n.º 3, a 2.ª testemunha foi José de Jesus GONÇALVES FERREIRA LIMA, de Esposende. No casamento n.º 6, a 1.ª testemunha foi Francisco MARTINS GIESTEIRA, casado, residente na Póvoa, irmão do Pároco. No casamento n.º 7, a 2.ª testemunha foi Fernando MARTINS DE ABREU, solteiro, jornalista. No casamento n.º 8, as testemunhas foram José LOPES RODRIGUES D'AREIA, casado, lavrador, e Francisco António CARDOSO, casado, lavrador.

Profissões - As profissões que aparecem na redacção do registo de casamento revelam claramente o carácter rural do povo da freguesia: lavradores e lavradeiras, jornalheiros e jornalheiras, trabalhadores, 3 pedreiros, 1 carpinteiro. Fora deste quadro, aparecem apenas uma doméstica e uma taberneira.

Naturalidade - Não sendo indicada aos nubentes outra naturalidade, é implícito que eles são naturais de Marinhãs. Os registos de casamento não apontam os lugares da freguesia a que pertencem. De fora, apenas surge um nubente natural de Rio Tinto, e uma nubente natural de Fão.

O apelido **Exposto, Exposta** - O pai da noiva n.º 6 chama-se EXPOSTO, e a mãe da noiva n.º 9 chama-se EXPOSTA. Tais termos não são apelidos de família, mas indicadores duma realidade social infeliz: em bebés, essas pessoas foram abandonadas pelas mães solteiras envergonhadas, e anonimamente **expostas** nas Rodas das Misericórdias, conventos ou outras instituições de caridade pública, que recolhiam tais crianças. Nos Registos de Marinhãs aparecem, de vez em quando, referências às Rodas de Esposende, Vianna, Barcelos, Braga. Não sendo apelido, não se transmitia. Por exemplo, a nubente do registo n.º 6 não recebeu nome do pai, mas da mãe.

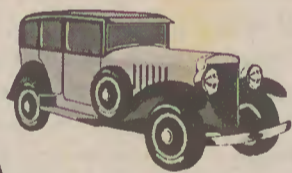
Idades - A idade predominante dos nubentes é da ordem dos 20 aos 28 anos. Apenas uma passa dos 40, outra tem menos de 20, e dois andam pelos 35-37 anos. Em questão de diferença de idade entre nubentes, são notáveis os 18 anos do n.º 7 e aceitáveis os 8 anos do n.º 8.

Estado - São todos solteiros, não houve casamento de nenhum viúvo.

Filiação - Só os nubentes masculinos n.ºs 5 e 6 é que não são filhos legítimos, e o n.º 6 não é natural da freguesia.

Conclusão
Aí fica uma panorâmica dos patronímicos de Marinhãs, a transparecer dos casamentos realizados em 1896, de pessoas que ainda podem ser identificadas por descendentes vivos. São apelidos que continuam a circular na geração actual. No próximo número abordaremos os óbitos de 1896.

S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519



PINTOR

Fernando S. Rosário

RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente Frente aos Correios
Residência: Rua Alexandre Torres, 58 Tel. 96 43 75
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro Tel. 95 25 03
4740 ESPOSENDE

*A Primorosa
Marbela*

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO
DE PASTELARIA FINA,
ESPECIALIZADO EM
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE

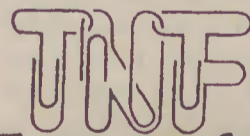


DE *Marinho
Pilar Carneiro*



Licença n.º 458 - AMI
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
Contribuinte n.º 810 160 595

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

ESCRITÓRIO:
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE



**CONSTRUÇÕES
LITORAL ZENDE, LDA.**

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO
PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA,
ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheirinho - MARINHAS • 4740 Esposende
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59

DIVISÃO DE HONRA

Oliveirense, 1 - F. C. Marinhãs, 0

Jogo no Campo de Ribas em Oliveira (Sta. Maria - Famacião).

Árbitro: Fernando Ferreira.

Marinhãs: Helder, Agra, Nando, Pedro Ribeiro e Graça, Grilo, Roger e Mota (Gaspar), Ramos (Pontes), Rui Futre e Zé Maio.

O Oliveirense ganhou bem, cabendo-lhe o mérito de saber aproveitar uma grave desatenção da defesa do Marinhãs que continua a sofrer golos quase sempre golos passados a "papel químico", cruzamento para a área e a aparecer um avançado a marcar. A exibição dos Marinhãs deixou muito a desejar. A equipa continua desmotivada, acomodada, lenta, sem grande determinação principalmente nos jogos fora de casa e claro está os seus opositores sabem aproveitar tal apatia.

Com uma primeira parte muito mal jogada de parte a parte, lenta e pachorrenta onde não se deslumbrou um lance com princípio, meio e fim, nenhuma das equipas merecia estar a vencer dada a fraca qualidade exibicional posta em campo. Na segunda metade o jogo subiu um pouco, mas sempre em

ritmo lento, valendo na circunstância o golo marcado pelos locais aos 20 minutos, já que Roger alguns minutos antes fez o mais difícil que foi não marcar e para mais com a baliza toda "escancarada". No final era evidente o desalento estampado no rosto dos directores do Marinhãs, pois este era um jogo para ganhar dada a fragilidade e o campeonato algo intranquilo que os locais vinham a fazer. O triunfo do Oliveirense foi muito facilitado, porém ninguém lhe poderá beliscar o mérito pela forma inteligente como sempre procurou arrecadar os três pontos. O trabalho da equipa de arbitragem foi facilitado pela correcção dos jogadores que regra geral souberam, respeitar-se. Não foi por causa do árbitro que o Marinhãs perdeu, mas sim por falta de brio dos seus jogadores.

F. C. Marinhãs, 5 - Brito, 1

Jogo no Campo S. Miguel.

Árbitro: Carlos Leite.

Marinhãs: Helder, Agra, Vicente (Nando), Pedro Ribeiro e Graça, Grilo, Roger (Pontes), Mota (Gaspar), Nelson, Rui Futre e Zé Maio.

Entrando com certo pendor atacante nos 10 primeiros minutos, a equipa do Brito poderia mesmo ter inaugurado o marcador muito cedo dado que durante este período os visitantes viram a bola ser devolvida pelos postes da baliza de Helder. Pelo resultado final dá a ideia de que foi uma partida fácil para os Marinhãs, mas esteve longe disso. Sem dúvida que os espectadores presentes no campo de S. Miguel, não deram por mal empregar o seu tempo, já que foi uma bela partida de futebol a que assistiram, dada a entrega das duas equipas.

De um lado, uma formação a necessitar de um triunfo no seu terreno para fazer esquecer a derrota na jornada anterior para fazer esquecer a derrota na jornada anterior neste mesmo campo perante o Serzedelo ao outro uma formação muito jovem, com excelentes excedentes a dar boa réplica. Dois desentendimentos na defensiva ainda durante a 1.ª parte abriram o caminho, e marcaram a partir daí o resultado

final. No segundo tempo os visitantes na tentativa de virarem o rumo dos acontecimentos fizeram as três substituições permitidas por lei, mas foram os Marinhãs que imprimiram à partida um ritmo diabólico ao qual à muito tempo não estávamos habituados, e os golos foram surgindo com extrema naturalidade, perante um nervosismo que era bem patente na equipa forasteira.

Naturalmente temos de considerar que o Marinhãs mereceu vencer, mas talvez o resultado final seja demasiado pesado, porque a formação do Brito durante a 1.ª parte foi manifestamente infeliz. Realce neste jogo para Nelson, autor de três golos, deixando vários outros por marcar.

Quanto ao árbitro esteve francamente mal, excedeu-se na exibição dos cartões amarelos, já que o jogo foi correcto não estando ao nível da qualidade da partida. Foram exibidos 12 cartões amarelos e 1 vermelho, não se justificando tamanha punição.

F. C. Marinhãs, 0 - Serzedelo, 1

Jogo no Campo S. Miguel.

Árbitro: António Faria.

Marinhãs: Helder; Agra, Vicente (Bruno), Pedro Ribeiro e Grilo, Ramos (Nando), Gaspar (Pontes) e Mota, Nelson, Rui Futre e Zé Maio.

Não se pode considerar uma surpresa esta vitória do Serzedelo no Campo de S. Miguel. Os visitantes justificaram perfeitamente os três pontos, porque foram a melhor equipa em campo. Disfrutaram das melhores ocasiões de golo, dominaram em todos os sectores, e não marcaram mais golos porque os seus atacantes se mostraram bastante ingénusos. Fazendo da coesão colectiva aliada uma boa preparação física, o Serzedelo não permitiu que os Marinhãs esboçassem sequer o equilíbrio. É certo que o treinador do Marinhãs teve que inventar algumas soluções para tentar virar o rumo dos acontecimentos, pois o plantel é escasso, aliado a um vendaval de castigos e lesões a causar muitas dores de cabeça a Zé Vassallo. Houve jogadores neste jogo que não renderam o

habitual, tais como Nelson, Rui Futre e Zé Maio que com mais um pouco de aplicação, talvez a esta hora não estivessemos a lamentar a derrota. A actuação dos Marinhãs neste jogo deixou muito a desejar, e apenas se podem queixar de si próprios, porque os visitantes foram superiores em todos os aspectos, principalmente na garra, na determinação e acima de tudo estiveram taticamente muito disciplinados, aliando ainda a uma forma física de fazer inveja a muitas equipas. Ainda assim os Marinhãs podem-se dar por felizes porque ainda durante a 1.ª parte os visitantes poderiam marcar mais alguns golos. Num jogo sem casos e dada a correcção posta em campo pelos dois intervenientes, a arbitragem pode-se considerar globalmente positiva.

Ponte, 3 - F. C. Marinhãs, 0

Jogo no Campo do Ponte (Guimarães).

Árbitro: José Alves.

Marinhãs: Pimenta; Agra, Nando, Pedro Ribeiro e Graça Ramos, Ramos (Roger), Vicente (Pontes) e Mota, Zé Maio, Rui Futre e Nelson (Gaspar).

Contra o que é habitual vamos começar, pelo fim, como quem diz, vamos referir-nos ao trabalho do árbitro desta partida e pela negativa. Nesta deslocação a S. João da Ponte Marinhãs encontrou no seu caminho, um árbitro que de árbitro só tinha o nome. É verdadeiramente triste, escandaloso e lamentável e acima de tudo "estranho" que um homem com o estatuto de juiz numa partida de futebol desse um festival de asneiras, asneiras essas presenciadas por pessoas ligadas ao futebol e sempre prejudicando uma só equipa, o Marinhãs. Assim como diz o brasileiro "não dá". A arbitragem na verdade continua na ordem do dia. A actuação deste árbitro principalmente durante a segunda parte deu mostras de que há coisas obscuras e indícios visíveis, notórios e comprometedores de que a arbitragem não está bem. Mais tarde ou mais cedo vai-se descobrir, se as nomeações, as classificações e as delegacias são verdadeiras ou premeditadas, se as equipas são escolhidas para subirem ou se sobem por mérito pró-

prio. Neste jogo foi uma tarde para esquecer, dado o tamanho das asneiras e sempre para um só lado, o que nos leva a crer que esta actuação foi premeditada. O certo é que o Campeonato está a chegar ao fim da primeira voltam, e já existem equipas que se começam a distanciar. Esperamos que o Conselho de Arbitragem tenha mais cuidado com certas nomeações, porque como diz o povo "o cântaro tantas vezes vai à fonte que um dia parte". O Marinhãs merece mais respeito, e este alerta não é para pedir nada a ninguém, mas apenas se pede que os futuros árbitros sejam isentos que é essa a sua obrigação. Quanto ao jogo pouco há a dizer, pois apesar do empenho posto em campo pelos jogadores, ao Marinhãs era impossível pontuar perante uma arbitragem tão desastrosa, que fez um vergonhoso "arranjinho" para a equipa da casa. É por estas por outras que os espectadores cada vez se afastam mais dos campos de futebol.

F. C. Marinhãs, 2 - Celeirós, 1

Jogo no Campo S. Miguel.

Árbitro: Jorge Josefino.

Marinhãs: Helder, Pontes (Gaspar), Nando, Pedro Ribeiro e Graça Ramos, Grilo (Serginho), Ramos (Roger) e Mota, Nelson, Rui Futre e Zé Maio.

Chamando a si desde muito cedo o comando da partida, os Marinhãs evidenciaram um bom fio de jogo com um futebol solto, e ao primeiro toque, futebol esse que dava a impressão, principalmente durante os primeiros vinte minutos, de que iria ser um jogo extremamente fácil. O primeiro golo surgiu aos 10 minutos depois de uma excelente jogada do ataque do Marinhãs. Contudo os visitantes que foram sempre briosos e sempre que podiam espreitavam lances de contra-ataque que obrigaram o guarda-linha Helder a duas intervenções apertadas. Ainda durante a primeira parte os Marinhãs poderiam e mereciam ampliar a vantagem pois quer Nelson (duas vezes) quer Zé Maio, Rui Futre e ainda Mota desperdiçaram ocasiões de golo soberanas. Na parte complementar e logo aos 2 minutos o Celeirós, empatou num lance algo fortuito, onde se diga que também houve mérito, do avançado dos visitan-

tes. O Marinhãs acusou o golo e denotando algum nervosismo conseguiram aos 27 minutos desfazer a igualdade, num golão apontado por Gaspar, que tinha momentos antes entrado na equipa. A partir daqui a equipa tranquilizou-se um pouco, esperando nova reacção do seu adversário, e ela surgiu a sete minutos do final, com um remate de cabeça de um jogador visitante que só não entrou por escassos centímetros.

Na generalidade, o jogo foi bem disputado e correcto, e se na primeira parte os Marinhãs poderiam e mereciam mais três ou quatro golos, na segunda acabaram a partida jogando mais com o coração do que com a cabeça. O árbitro quer tecnicamente quer disciplinarmente esteve bem, mas o seu auxiliar do lado da bancada, esteve desatento ao deixar passar dois foras-de-jogo, que levaram algum perigo à baliza do Marinhãs.

Comentário

"Andamos a cantar as janeiras para angariar fundos para a realização do Carnaval de Rio de Moinhos/97".

(A (Des)Organização)

"... e também para pagarmos uma multa de 20 contos que nos aplicou a GNR quando transportávamos sem guia o compalouça que pedimos emprestado no Carnaval do ano passado!..."

(Idem)

Q.A.

CARNAVAL 97

Rio de Moinhos - Marinhãs

09.02.97

14.30 h. - Concentração junto ao Moinho - EN 13

15.00 h. - Desfile pelas ruas do lugar

17.00 h. - Parada e festa no adro da Sra. das Neves

Surprise Show: Artistas da Rádio e TV

Tribuna de Honra: Idosos e Doentes

A (Des)Organização

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

PAVIALEX

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Soalhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa

Revestimento Marmorizado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES

ATLETISMO

No dia 19 de Janeiro, na prova de atletismo de Almeirim, em que participaram ao todo 3 700 atletas, o Torcato Moreira classificou-se em 1º lugar nos veteranos com o tempo de 1h 84m e em 37º na geral.

CULTURA E DESPORTO

No âmbito de apoio a organismos e instituições de carácter cultural e/ou desportivo deliberou a Câmara Municipal atribuir um subsídio ao Clube Jovem de Marinhãs para comparticipação nas despesas inerentes à realização de uma Prova de BTT, e atribuir à Associação dos Jovens Católicos de Esposende uma verba para apoio à realização do II Encontro de Cantares das Janciras.

• A Câmara Municipal pretende levantar um Monumento escultórico alusivo ao Homem do Mar de Esposende, localizando-o no Largo Rodrigues Sampaio.

Assim, deliberou o Executivo Municipal adjudicar aos artistas Bompastor (Manuel, Eduardo e Vítor) a elaboração do Monumento, cujo custo será de vinte e cinco mil contos, pretendendo a Câmara recorrer à lei do mecenato para suporte desses mesmos custos.

No âmbito das infraestruturas desportivas, deliberou a Câmara proceder à abertura de um concurso para construção de cinco Campos de jogos Polidesportivos, a instalar em vários locais do concelho.

GEMINAÇÃO

Na reunião do Executivo Municipal foi aprovada a Geminação com o município francês de Ozoir-la-Ferrière, de acordo com os princípios na Carta de Geminação assinada em Esposende no dia 19 de Agosto de 1996.

ALARGAMENTO DA ESTRADA REAL, TRABALHOS A MAIS.

Na sequência da execução da obra de alargamento e pavimentação da Estrada Real em Marinhãs, há necessidade de executar quantidades de trabalhos a mais e trabalhos diferente das previstas no contrato inicial, nomeadamente a ligação desta estrada à Habitação Social de Góios, à execução da conduta geral de abastecimento de água em toda a extensão da estrada (por proposta da Junta de Freguesia de Marinhãs) e à construção de mais muros de vedação. Estes trabalhos no valor global de 24 918 contos são indispensáveis para a conclusão da obra.

PISCINAS DE FORJÃES MUDAM DE DONO

Também em reunião camarária, foi aprovada a proposta de transferir a posse da totalidade do imóvel das Piscinas Municipais de Forjães, bem como respectivas partes integrantes, para a empresa pública Municipal "Esposende 2000". A posse teve início em 1 de Fevereiro de 1997, será por tempo indeterminado, subsistindo enquanto durar a actividade da "Esposende 2000".

CAMADAS JOVENS

JUNIORES	
Ruivanense - Marinhãs	2-1
Marinhãs - Pevidém	0-3
Inter da Boavista - Marinhãs	7-4
Marinhãs - Palmeiras	4-3
Marinhãs - Brito	1-0
JUVENIS	
Marinhãs - Santa Maria	1-1
Estrelas Faro - Marinhãs	1-4
Marinhãs - Brufense	2-0
INICIADOS	
S. Vicente - Marinhãs	7-0
Esposende - Marinhãs	4-2
Marinhãs - Martim	3-1
INFANTIS	
Vit. Guimarães - Marinhãs	13-0
Marinhãs - Forjães	10-0
Santa Maria - Marinhãs	7-1
Marinhãs - Famalicão	1-5

Parque subterrâneo de Esposende

As obras do parque de estacionamento subterrâneo no Largo dos "Peixinho" seguem em bom ritmo. Ritmo, esse que obrigou a Câmara a impedir o trânsito evitando que algum distraído fosse ao buraco. O Túnel de acesso poderá trazer problemas à boa execução de agora e deixar o Parque sem carros por falta de entrada.

ANUNCIE NO

"VOZ DE MARINHÃS"

BANCADA

Às dias algumas pessoas da nossa freguesia alertaram para o estado feio em que se encontram as traseiras da bancada do Campo de S. Miguel. De facto as paredes exteriores e devido ao longo e rigoroso inverno que se tem feito sentir, estão com uma imagem um pouco desoladora. Chamamos a atenção da Junta de Freguesia para a situação, e estamos certos que quando o tempo melhorar os nossos responsáveis autárquicos estarão atentos a este problema. Sabemos do grande esforço financeiro feito pela Junta de Freguesia nas obras dos balneários, mas com um pouco mais de brio o problema da pintura certamente vai ficar resolvido a tempo da realização do próximo Torneio Internacional de Futebol Infantil, que já está na forja.

"Voz de Marinhãs", n.º 30 de 30 de Janeiro de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 4 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 49-D, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 9 de Janeiro de 1997, na qual:

ANTÓNIO RODRIGUES MOREIRA e mulher MARIA DE LURDES VELOSO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs deste concelho, onde residem no lugar de Góios.

DECLARARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de habitação, com dois pavimentos, duas dependências e logradouro, sito no lugar de Góios, da freguesia de Marinhãs, este concelho, com a área coberta de noventa e dois metros quadrados, dependência com onze metros quadrados, e logradouro com cento e dezassete metros quadrados, a confrontar do norte com José Capitão Veloso, do sul com Fernando Veloso da Silva, do nascente com Daniel Rodrigues Santa Marinha e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2081 (antigo 1001), com o valor patrimonial de 404.352\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o iden-

tificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Delfino Vicente Moreira e mulher Clementina Rodrigues Casaca, da dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Janeiro de 1997.

A Ajudante.

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Quem defende o desenvolvimento de Esposende?

(MOINHOS E AZENHAS)

Muitas e repetidas vezes se tem chamado a atenção para a situação de total abandono a que estão votados os moinhos e azenhas de Abelheira.

Todos os anos estes têm sido alvo do programa da Junta de Freguesia, bem como de intenções da Câmara Municipal. Nas diversas Assembleias de Freguesia, muitas vezes se tem falado desse pouco mas importante património de Marinhãs, que em tempos foi uma das maiores e mais prósperas indústrias desta Freguesia. Fonte de inspiração, para poetas e pintores, muitos dos seus moradores ainda se recordam de ver o pintor Henrique Medina, com a sua tela assente numa giesta a pintar a bela paisagem de Abelheira com as suas azenhas e moinhos.

Desta vez e nunca será demais, foi o grupo do PCP, talvez influenciado por um nosso jovem conterrâneo o Manuel Fernando Carvoeiro a reivindicar verbas para a recuperação dos Moinhos e Azenhas de Abelheira, assim como para os restantes do concelho de Esposende.

Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE

Serralharia do Moinho

de Eduardo Ribeiro Capitão

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE



RECUPERADORES DE CALOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09
Palmeira • 4740 Esposende

ARGO - Associação Recreativa de Góios elege corpos sociais e apresenta projecto para a sua sede

Continuação da 1.ª pág.

des religiosas da Paróquia de Marinhãs, nomeadamente do C.E.P. (Conselho Económico Pastoral) e do próprio presidente da Assembleia Geral Pe. Avelino M. Peres Filipe. Este projecto, cuja execução se pretende iniciar ainda no decurso do presente ano, vai ser agora submetido à aprovação de outras entidades civis e religiosas. Não são de esperar problemas de maior, devido à boa concordância existente entre a Associação e a Pastoral Religiosa que virá a usufruir de parte das instalações: duas salas e casas de banho privadas, destinadas aos trabalhos de catequese e reuniões e ainda a utilização de um auditório polivalente.

O autor do projecto é, um Marinhense conhecedor do local "Terreiro de S. Roque" que conseguiu uma boa integração arquitectónica e ambiental para o local.

Esperam-se muitas dificuldades financeiras para implantar já este empreendimento, apesar do optimismo ser o motor das grandes realizações.

As autarquias, terão aqui uma palavra muito importante a desempenhar pois trata-se de uma

obra a todos os níveis meritória para Góios e para Marinhãs.

O Elenco Directivo eleito que vai orientar os destinos da ARGO, é constituído por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Pe. Avelino M. Peres Filipe
V. Presidente - José Maria Vieitas de Amorim
Secretário - António Isolino Fernandes Loureiro

DIRECÇÃO:

Presidente: Arlindo Fernandes Couto
V. Presidente: Álvaro Manuel F. Pires Loureiro
Secretário: Manuel Amaro Alves Marques
Tesoureiro: António Alexandre Ferreira

Laranjeira

Vogais

José da Mata Neto

José da Silva Pereira

Paulo Inácio da Silva Filipe

CONSELHO FISCAL

Presidente: Martinho Vasconcelos Fernandes

Secretário: José Luís Maciel Martins

Relator: Júlio da Silva Vila Chã



Ao que chega o civismo de certas pessoas!!!

Chama-se a atenção do(s) autor(es) deste "feito" o favor de terem mais educação e não estragarem o que os outros de bem fazem.

E já agora, solicita-se aos responsáveis que colocaram o placard original o favor de o retirarem ou de o restaurarem, já que como está dá muito mau aspecto.

Isto já foi um abrigo de passageiros! Neste momento - e já lá vão cerca de 2 meses - encontra-se no estado que a foto documenta.

Era bem que quem de direito chamasse à atenção o "autor" desta "obra prima". Ou será que este abrigo já não faz falta? Se assim é retirem a placa de paragem e o entulho.

Azevedo



NÓ VOA & VOA

Oficina de Cantarias Granitos Mármore



Todos os Tipos de fogão de Sala em Pedra

Lugar do Bouro - GANDRA

(ESTRADA Esposende - Barcelos)

Telef. / Fax (053) 96 19 47

4740 ESPOSENDE



Venda de Moradias



Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

"Voz de Marinhãs", n.º 30 de 30 de Janeiro de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 56 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 48-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 22 de Janeiro de 1997, na qual:

MANUEL FERREIRA RIBEIRO e mulher MARIA LÚCIA PIRES MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Feital, da freguesia de Belinho, deste concelho, ela natural dessa freguesia e ele da de Forjães, também deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, para habitação, com logradouro, sito no lugar de Feital, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de sessenta e um metros quadrados e logradouro com cento e trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes de Sá, do sul com Quintino Silva Marques, do nascente com José Gonçalves Correia e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 772, com o valor patrimonial de 209.664\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na

posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Alfredo Gonçalves Marques e mulher Maria Pires, residentes nos referidos lugar de Feital e freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPÍÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Anuncie

no
Voz
de
Marinhãs

Quem desejar comunicar com "Voz de Marinhãs", deve enviar a correspondência para:

Voz de Marinhãs Apartado 84 4740 Esposende

NÃO DEIXE A IMAGEM DA SUA EMPRESA POR MÃOS ALHEIAS

Universo d'ideias
DESIGN DE COMUNICAÇÃO - PUBLICIDADE

Câmara Municipal de Esposende - balanço de seis eleições

Dentro de pouco mais de dez meses teremos novas eleições para a Câmara Municipal de Esposende, as sétimas desde que foi implantada a democracia no nosso país. Sete são também os membros da vereação, eleitos pelo método (proporcional) de Hondt.

Quatro partidos - PSD, CDS/PP, PS e CDU - são os tradicionais antagonistas. Apenas em 1985 surgiu um intruso, o PRD. Apresentam-se sob a forma de tabela o resultados (votos, percentagens e mandatos) obtidos pelas diferentes listas nas eleições disputadas entre 1976 e 1993, incluindo-se também os nomes dos cabeças de lista.

Algumas regularidades saltam a vista ... Em primeiro lugar, o predomínio dos executivos maioritários. Apenas o primeiro mandato do eng.ª Losa Faria decorreu sob o signo da minoria, então com PSD e PS a controlarem 4 dos 7 lugares de vereação.

Em contrapartida, nas cinco eleições seguintes, os presidentes da Câmara conseguiram sempre confortáveis maiorias. Outra característica curiosa são os executivos bicolores - CDS + PSD - que igualmente tem dominado. Só em 1976 e em 1993, conseguiu o Partido Socialista "meter uma lança em África" e eleger um vereador solitário. Quanto ao PCP, nunca alcançou tal meta, não obstante a persistência com que apresentou sempre listas ao eleitorado. A única ocasião em que a (então designada) APU esteve relativamente próxima de eleger um vereador - que teria sido o eng.ª Manuel Meira Gonçalves Pereira - foi nas autárquicas de Dezembro de 1982, em que a coligação quase atingiu os 8% (precisava, mesmo assim, de 10,5%), ultrapassando até o PS. Porém, ultimamente, nem aos 3% tem chegado ...

Esperar-se-ão surpresas em Dezembro próximo.

Até há pouco tempo, a resposta teria sido negativa: o cenário mais previsível, face à evolução do eleitorado registada nas legislativas de 1995, apontava para uma nova (mas menos folgada) vitória laranja, eventualmente acompanhada pelo reforço da representação socialista, na vereação. Só que a "tempestade de Verão" no PSD e a anunciada candidatura do Dr. Tito Evangelista vieram barrar os cálculos e deixar tudo em aberto. A ver vamos...

Aproveita-se o ensejo para agradecer ao STAPE. (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral) o fornecimento dos números em que se baseia este estudo e ao Sr. José Maria Vicitas de Amorim (do Tribunal Judicial de Esposende), a prestável colaboração na consulta da documentação relativa às candidaturas.

José Rodrigues Ribeiro (9 de Janeiro de 1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Eleição	PSD	CDS/PP	PS	CDU	PRD	brancos	nulos	votes	afluência
1976	Francisco Brás Marques 3564 - 31,9% 3 mandatos	Alexandre Losa de Faria 4308 - 38,5% 3 mandatos	Reinaldo Castilho 1920 - 17,2% 1 mandato	Alceu Vinha dos Santos 647 - 5,8%	não existia	469	279	11.187	74,1%
1979	Manuel Fernandes Ribeiro 3973 - 29,5% 2 mandatos	Alexandre Losa de Faria 7088 - 52,6% 5 mandatos	Amândio Salgueiro Meira 930 - 6,9%	Manuel Gonçalves Pereira 1054 - 7,8%	não existia	139	287	13.471	80,6%
1982	Jorge Dias de Araújo 5575 - 38,5% 3 mandatos	Alexandre Losa de Faria 6286 - 43,4% 4 mandatos	Armando dos Santos Saraiva 1118 - 7,7%	José Cândido Vinha Novais 884 - 6,1%	não existia	621		14.484	79,2%
1985	Manuel Fernandes Ribeiro 6140 - 38,7% 3 mandatos	Alexandre Losa de Faria 7872 - 49,6% 4 mandatos	José Bernardino Amândio 865 - 5,4%	António Fernandes de Matos 363 - 2,3%	Maria Augusta Ferreira Neves 264 - 1,7%	152	216	15.872	79,8%
1989	Alberto Queiroga Figueiredo 8167 - 47,3% 4 mandatos	Laurentina Losa de Faria 6342 - 36,8% 3 mandatos	Juvenal Silva 1960 - 11,4%	Joel Duarte dos Santos 353 - 2,0%	não concorreu	154	280	17.256	78,3%
1993	Alberto Queiroga Figueiredo 10909 - 61,0% 5 mandatos	Francisco Cubelo Soares 3385 - 18,9% 1 mandato	Manuel José Nunes Beirão 2486 - 13,9% 1 mandato	Manuel Morgado Carvoeiro 503 - 2,8%	não concorreu	305	287	17.875	74,8%

Palavras para quê?



Não, não é o terceiro mundo! É um dos locais mais visitados e mais bonitos da nossa urbe. É urgente que as entidades responsáveis tomem medidas para acabar com este espectáculo, independentemente do terreno ser ou não particular. Não somos obrigados a deparar todos os dias com esta entulheira. Pede-se às pessoas do lugar para serem elas as primeiras a dar o exemplo e não deixarem entulho para o "monte".

P.S. Já depois de tirada esta foto (na semana seguinte), passando no local, apercebi-me que "alguém engrasado" presenteou a passagem (não sei se legal) de acesso à vivenda com uma valente carga de entulho, isto além de outros mais ao lado e mais pequenos.

Azevedo

CPM - CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO DE ESPOSENDE

O CPM de Esposende iniciou a preparação de casais para as Acções a levar a efeito no mês de Abril. Este Ano a Coordenação será do casal Maria Luisa e Filipe, de Apúlia, tendo como assistente o Sr. Pe. Cândido Sá, pároco de Gandra e Gemeses.

Este CPM, funcionará em moldes diferentes do habitual, indo ao encontro das necessidades e desejos dos noivos candidatos. As Sessões decorrerão ao sábado à tarde e ao Domingo de manhã.

ASSEMBLEIA SINODAL MARINHAS COM QUATRO PRESENCAS

A Assembleia Sinodal inicia os seus trabalhos no dia 9 de Fevereiro. Depois de efectuados os inquéritos e debatidos os temas em grupos de paróquia é a vez de a assembleia legislar. Da Paróquia de Marinhãs estarão presentes além do seu Pároco Pe. Avelino M.P. Filipe, Dr. Jorge Cardoso, Maria Otília Laranjeira Coutinho e Maria do Sameiro Vassalo Abreu Vicitas de Amorim.

O Ano Velho e o Ano Novo

Festas felizes eu quero desejar
Ao Ano Novo que vai começar
Mas também não quero esquecer
O Velho que está condenado a morrer.

Há quem diga que é tradição
Outros dizem que será ingratidão
Mas se o Velho cumpriu a sua missão
Não sei para que existe tanta confusão.

Mas em que ficamos então
Ao Novo já se dá beijinhos e carinhos
Ao Velho só se dá um aperto de mão
E começa a sentir a desilusão.

Ao Novo não sabemos o que ele vai fazer

Mas já tem na mão o poder
O Velho sofre a cruel ingratidão
E vai ser atirado pelo chão
Pois para o Ano continua a tradição.

Nesta passagem do Ano
É festa de grande folia
Talvez até ao romper do dia
E oxalá que seja grande alegria.

Mas este Mundo é uma bola
E quem cá anda é que se amola
Alguns sabem joga-la bem
Mas outros nem bola tem.

Pois esta vida anda às avessas
E estamos cheios de promessas
Vamos ver o que o Ano Novo faz
Mas ao menos que não ande para trás.

Eu queria dizer uma palavra amiga
Aos doentes que estão a sofrer
E dar uma mensagem de esperança
Como Jesus tem todo o poder
Ainda pode chegar a bonança.

E quero dar uma saudação especial
Ao nosso querido Jornal
Pois acho que não há outro igual
Pois chega até ao Esrangeiro
E atravessa Portugal inteiro
Muitas felicidades a todo desejo
Bom Ano de 1997.

Maria Glória Enes Monteiro



OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS



Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647
4740 ESPOSENDE

Por motivos funcionais, a última edição de "Voz de Marinhãs" saiu um pouco mais cedo do que é habitual, impossibilitando a inclusão de alguns artigos (como os que se seguem) alusivos a essa Quadra de Natal, pelo que o fazemos agora.

Feliz Natal, Bom Ano Novo

Nem mais, nem menos. São votos os que desejo ao leitor, e espero que não sejam atrasados.

O que vou escrever a seguir poderá parecer demagogia barata e já ultrapassada, mas mesmo assim quero expressar a minha opinião.

Este ano os festejos do Natal e da Passagem do Ano, concerteza que não ficaram a dever em nada aos anteriores. Grandes manjares se fizeram, muita gente se empanturrou com o "fiel amigo", ou então com o delicioso peru que a dona de casa tão habilmente assou no forno, - isto para falarmos só dos pratos mais usuais nestas ocasiões - e o bolo rei, as rabanadas, os amendoins, os mousses de chocolate, os pinhões, as avelãs, e o etc., etc., etc., e um nunca mais acabar de delícias que só nos fariam babar, com vontade de comer um pouquinho que fosse.

Nestas alturas, ninguém se importa com o colesterol, ácido único, tensões, pedra no rim, fígado, coração, ou seja lá de que maleita pedaço, o que importa é enfiar e no fim jogar à sueca, o dominó, às orelhadas, mesmo que a canalha ao lado esteja na maior algazarra. É que hoje eles podem berrar quanto quiserem, porque é Natal e por isso tudo lhes é permitido e perdoado.

Correcta esta atitude de perdoar no dia de Natal, - dia em que se festeja o nascimento de Jesus - mas tanto quanto penso saber, o mesmo Jesus disse; "ama o teu próximo como a ti mesmo", confirmando a Lei de Deus; "perdoa e serás perdoado".

Porque será que o ser humano, só tem este cuidado em perdoar no dia de Natal, quando existem mais trezentos e sessenta e quatro dias no ano. Será que esse cui-

dado não seria extensível a pelo menos metade do ano, fazendo do humano, um ser mais feliz e amável?

Mas, não é só o perdoar que me preocupa nesta quadra, é também o facto da solidariedade.

Porque será que só nesta altura as pessoas - individuais, instituições, partidos, e figuras públicas - se preocupam com os mais carenciados?

Será que eles não comem, não bebem e não vestem no resto do ano?

E a assistência social o que é feito dela, porque será que não sai das poltronas, dos seus gabinetes com ar condicionado, e vai ver In loco o que passa com os mais carenciados, em vez de esperarem refastelados que alguém comunique um caso grave e urgente?

É que às vezes pode ser tarde. Há que sair dos gabinetes e ir para a rua, em busca dos mais carentes.

Bem, como dizia o Zé, "mais vale um dia ou dois, do que nunca".

Tens razão Zé, tens razão.

Até a Telecom ofereceu telefonemas à borla. Mas porque raio não faz isso mais vezes no ano? Há tanta gente necessitada sem telefone!

A Igreja está sempre a repetir, que Natal é todos os dias, pois todos os dias nasce uma criança e que devemos ver nessa criança um menino Jesus.

Mas ninguém vai nisso, ninguém houve. Está decretado pelo rei maralha que perdoar e ser solidário com o próximo, é um dia só no ano. E ponto final.

FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO DE 1997.

O Lobo Escriba

Mensagem de Natal de um Emigrante

De Paris e arredores
Estávamos todos contentes
Nem sequer a gente pensava
Que da nossa terra estávamos ausentes

Estávamos muito contentes
Algo de especial se fa passar
NO dia vinte e dois de dezembro
Com os familiares íamos falar

De repente vim a saber
Que tudo se tinha modificado
Não pudemos desejar as Boas Festas
Aos nossos familiares pelo Rádio.

Por isso neste momento
Socorro ao nosso Jornal
Para desejar umas Boas Festas
Familiares emigrantes de Portugal

Triste vida é a nossa,
A vida de um emigrante
Por estarmos assim tão longe,
Mas tudo passa num instante

CONCLUSÃO:

Os motivos que me levaram a escrever estas quadras são o descontentamento devido a estarmos preparados para podermos falar com os nossos familiares, no passado dia 22 de Dezembro num Intercâmbio com a Rádio de Esposende e a Rádio Alfa (Em Paris) Estávamos todos contentes e ansiosos que chegasse esse dia pois para os emigrantes do concelho de Esposende era uma primeira oportunidade. Afinal perto desse dia, telefonei para o meu amigo da rádio Alfa para saber se estava tudo a correr bem, e que grande desilusão com a notícia que ele me deu de que tudo tinha ido por água abaixo, e por culpa da rádio de Esposende.

Pois amigos, mais uma vez me interrogo: será que a nós imigrantes, não bastam já os problemas que temos quando chegamos a Esposende ou às nossas aldeias, quando vamos de férias?

Mas nem por isso deixo de enviar a minha mensagem de Feliz Natal, para todos com um Próspero Ano Novo.

Jorge Pereira

COBRANÇA DE ASSINATURAS

A Direcção do Jornal "Voz de Marinhãs" esclarece que procedeu a uma uniformização na cobrança de assinatura do jornal.

Assim, a anuidade passou a ser única e a pagar antecipadamente no mês de Janeiro de cada ano.

Para facilitar tal tarefa, andarão pelos lugares o Sr. Manuel Carneiro Pilar que se encarregará não só de efectuar a cobrança, como de inscrever novos assinantes.

Pelo facto, a Direcção de "Voz de Marinhãs" pede aos seus estimados assinantes a melhor compreensão, e agradece a colaboração, desejando a todos um Bom Ano de 1997.

Qualquer tipo de pagamento, desde publicidade a assinaturas poderá ser efectuado directamente ao Sr Manuel Carneiro Pilar.

Manuel Pires Penteado & F.^{OS}, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,
ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

Baptismos

Em 15 de Dezembro: Tania, filha de José Carlos C. Azevedo André e de Maria Helena C. da Silva, do Monte.

Em 22 de Dezembro: Sílvia Alexandra, filha de Henrique Manuel Caseiro Faria e de Benvenida Ribeiro Penteado, de Pinhote.

Em 25 de Dezembro: Marlene, filha de Jaime Manuel Pereira Fontes e de Judite Brandão Faria, de Góios.

Em 29 de Dezembro: Marlene, filha de Manuel Joaquim M. Roque e de Cândida Losa Torres, de Outeiro; Luís Carlos, filho de Jorge Ferreira Patrão e de Maria Natália Ribeiro Pereira, de Abelheira; Gabriel, filho de Justino Regado Cepa e de Cristina Carneiro Gomes, de Pinhote; Carlos Manuel, filho de Carlos Alberto da S. Moreira e de Maria Eunice de Sá Morgado, de Pinhote; Diogo Alexandre, filho de Cândido de Macedo Cardoso e de Celina Maria Ribeiro Laranjeira de Deus, de Góios; Catarina, filha de Laurentino António S. Alves e de Ana Paula Moreira Couto e de Lúcia da Silva Moreira, de Góios; José Francisco, filho de Manuel Fernando G. S. Santos e de Almerinda A. Eiras Novo, de Pinhote; Marta Isabel, filha de Manuel M. Miranda e de Maria Isabel André Sapateiro, de Igreja.

No dia 31 de Dezembro: Antony, filho de Marino Martins Abreu e de Maria de Lurdes Mano Parente, de Rio de Moínhos.

Em 5 de Janeiro: Joana, filha de Alberto Fernando Maltez Ribeiro e de Maria Manuela da S. Ferreira, de Outeiro de Baixo, Miguel Ângelo, filho de Manuel dos Passos Mota de Abreu e de Rosa Maria L. dos Santos, de Suave Mar.

Em 11 de Janeiro: Miguel Ângelo, filho de António Brás Lima e de Maria Helena S. M. Vilas Boas, de Rio de Moínhos.

Em 12 de Janeiro: Pedro Miguel, filho de Manuel Pedro Losa Couto e de Maria de Lurdes Ribeiro Morgado, de Outeiro; Pedro Filipe, filho de Manuel Pedro Losa Couto e de Maria da Conceição Ribeiro Morgado, de Outeiro; Cátia, filha de Cândido Alberto F. Monteiro e de Rosa Maria Ribeiro Martins, de Góios.

Matrimónios

Celebraram o Matrimónio em 21 de Dezembro: Rui António Lima de Abreu, filho de Ramiro da Silva Abreu de e Ana Ribeiro Lima, do Monte e Mónica Susana Rebalinho Oliveira, filha de Horácio de Oliveira e de Maria Amélia Carvalho Rebalinho, de Outeiro; Francisco Rogério Nascimento de Abreu, filho de Joaquim patrão de Abreu e de Maria da Saúde C. Nascimento, do Monte e Glória Maria Gramoso Martins, filha de Mário Martins e de Maria da Glória P. Gramoso, de Cepães.

Em 22 de Dezembro: Mário Parente Ribeiro, filho de Hilário S. Barreiro e de Maria de Lurdes A. Parente e Maria Natália da Cruz Capitão, filha de José de Jesus Cepa Capitão e de Lucinda Abreu da Cruz, ambos de Rio de Moínhos.

Em 28 de Dezembro: Mário Jorge Marques de Lemos, filho de António Barbosa de Lemos e de Rosa Menina Marques, de Góios e Celeste Cristina Oliveira Abreu, filha de Mário da Silva Abreu e de Rosa Oliveira Outão, de Rio de Moínhos; Carlos Alberto Gonçalves Simões, filho de Carlos A. Monteiro Simões e de Maria Justina da S. Gonçalves, de Arcozelo - Barcelos e Esmeralda Diana Monteiro Ribeiro, filha de Manuel B. Ribeiro e de Maria Cândida Monteiro Cunha, de Pinhote.

Em 4 de Janeiro: Júlio Sérgio da Silva Pereira, filho de José Neiva Pereira e de Maria da Conceição da Silva Pimenta, de Góios e Isabel Maria Barros Torres, filha de Manuel Cassiano Gomes da Silva Torres e de Maria Rosa Cepa de Barros, de Pinhote.

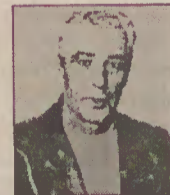
Em 11 de Janeiro: Paulo Artur Gonçalves Antunes, filho de Maria da Conceição G. Antunes, de

Fão e Susana Fernanda Marques Jácome, filha de Manuel Calheiros Jácome e de Maria de Lurdes Gonçalves Marques, e Pinhote.

Em 18 de Janeiro: Paulo Manuel Matos de Boaventura, filho de Adão M. Boaventura e de Ana L. Matos, de Curvos, e Maria Arminda Alves Couto, filha de Joaquim A. Palheiro Couto e de Maria Celeste da C. Alves, do Monte.

Às novas famílias desejamos vida longa e feliz.

Óbitos



No dia 28 de Dezembro faleceu Valentim Martins de Abreu, de 79 anos de idade, casado com Cristina Gonçalves Calheiros, de Cepães.

Em 11 de Janeiro, faleceu Maria Gonçalves Pereira (Mona), de 93 anos de idade, viúva de José António Gonçalves Marques, de Pinhote.

Em 19 de Janeiro faleceu Maria da Glória da Costa Neiva, de 86 anos de idade, viúva de Carlos da Silva Pereira (Lama), de Góios.

Em 21 de Janeiro, faleceu Delfino de Lemos, de 71 anos de idade, casado com Teresa Ribeiro Pereira, do lugar do Monte.

Às famílias enlutadas apresentamos sentimentos pêsames.



CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

Edital

Alberto Queiroga Figueiredo, industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetida a inquérito público o **Projecto de Regulamento Municipal sobre instalação e funcionamento públicos**, presente à reunião da Câmara Municipal de 6 de Dezembro de 1996 e que mereceu concordância por parte desta.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a referida proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do Edifício dos Paços do Município de Esposende. Divisão de Administração e Finanças, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, (assinatura ilegível) pel'Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 29 de Janeiro de 1997

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Tito é candidato

Não desiste... Vai até ao fim

O Dr. Tito Evangelista apresentou-se como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, enviando o seu manifesto a todos os esposendenses. Jogada de antecipação pois já se falava na apresentação oficial do candidato dos Populares, Franklin Torres. Mas, não se esperava resposta tão rápida de outras formações. O PS, viu-se obrigado a sair do conclave e a proclamar a sua intenção de apresentar candidato próprio. A Forma como o veio fazer, através de um comunicado pouco ouvido e menos lido é denunciadora das dificuldades existentes de marcar a agenda política nesta altura do campeonato. Se pretende por um lado demarcar-se de outras candidaturas deixa antever indecisão na indicação, ao eleitorado, de quem pretende para seu candidato.

O Dr. Tito, ao apresentar-se candidato, pres-

sionou a tomada de decisão nas hostes do PSD, em movimentar-se à volta do seu líder Alberto Figueiredo evitando a saída de militantes para a facção de Tito, e agindo de forma concertada a não dar hipóteses a outro candidato PSD que não seja o actual presidente. O jantar de homenagem surge assim como que a resposta encontrada para dizer ao Dr. Tito que o PSD está unido à volta de Alberto Figueiredo, que até há pouco tempo se mostrava indisponível para se recandidatar a um terceiro mandato. Avizinha-se pois uma luta política intensa nos próximos meses, já que o Dr. Tito faz questão de reafirmar a sua vontade de ir até à contagem dos votos, não estando muito incomodado com a constituição de listas ou com a formação partidária que formalizará a sua candidatura.

Estará inclusive, aberto à participação de per-

sonagens de outras áreas políticas nas suas listas, o que poderá dificultar a vida às formações partidárias em maré de separações passando por negociações de ofertas de lugares a preencher.

O Dr. Tito tem surpreendido, mas terá ele ficado também embaraçado, desta feita com o número de aderentes ao jantar de homenagem promovido pela comissão de honra?

Interveniente neste cenário, o Dr. Tito pretende antes de tudo ter como opositor na mesma área dos sociais democratas Alberto Figueiredo, provocando-o a aceitar ser o candidato legítimo do PSD e, só depois se voltando para os outros candidatos. Esta provocação premeditada passa por episódios como as denúncias apresentadas aos órgãos de comunicação social e ameaças de denúncias ao Tribunal, de irregularidades por si conhecidas.

Excitações da Razão

3º Livro do poeta

Jorge Braga



Poeta Jorge Braga autografando o livro para Voz de Marinhas

Realizou-se no passado dia 18 de Janeiro, no Centro Social da Juventude de Mar, o lançamento do 3º livro do autor esposendense Jorge Braga.

Mas quem é Jorge Braga?

Jorge Braga é um jovem deste concelho, natural de Vila Chã, que divide a sua vida entre o trabalho como contabilista em Esposende, o estudo, (actualmente a frequentar o curso de engenharia na Universidade Lusíada), e a escrita.

Para este seu último livro, contou mais uma vez com o apoio da Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, que quando solicitada para patrocinar as edições das obras de Jorge Braga, logo se prontificou a suportar os encargos financeiros para que tal fosse possível.

Fernando Cepa, Presidente do Centro Social, incitou este jovem a prosseguir a sua obra de escritor, disponibilizando e reforçando a promessa de ajuda por parte daquela Instituição.

Na apresentação de "Excitações da Razão" estiveram presentes diversas individualidades ligadas às artes, à cultura, representantes de Instituições civis e religiosas, além do Vereador da Cultura da Câmara Municipal e o seu Presidente que se comprometeu a financiar em 50% obras deste autor, pois isso seria uma forma de enriquecer a Biblioteca Municipal, e enriquecer o concelho.

Aquando do seu agradecimento a todos os presentes, Jorge Braga, emocionado e sensibilizado pelo carinho demonstrado, pouco mais disse do que um: «muito obrigado e até uma próxima, que será breve». Na forja Jorge Braga já tem mais dois livros para publicação.

"Voz de Marinhas" deseja a este jovem poeta os maiores sucessos, nesta sua nova carreira de escritor.

Ferrari(s) a mais em Esposende

Esposende recebeu no dia 18 de Janeiro uma das mais caras exposições, jamais vista neste concelho, eram só Ferraris. As Piscinas Municipais, "Foz do Cávado", foram a anfitriã deste desfile ao receberem nada mais nada menos do que três dezenas de carros dos mais caros do mundo. Se nos lembrarmos que cada carro destes custa à volta de 40 mil contos, fácil é concluir que esteve presente naquela tarde a mais cara exposição jamais feita no concelho.



"Voz de Marinhas", n.º 30 de 30 de Janeiro de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 66 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 47-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 13 de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, na qual;

MARIA LUÍSA DA SILVA NORTE PEREIRA SCHEINER e marido GERHARD SCHNEIDER casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes na rua da Painça, da freguesia de Belinho, deste concelho, ela natural da freguesia de Santos-O-Velho, do concelho de Lisboa e ele de Alemanha, de nacionalidade alemã.

DECLARARAM

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pastagem, sito no lugar das Neves, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Ferreira Torres, do sul com caminho municipal mil e dois, do nascente com António Ferreira Torres e do poente com Celanus, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1529, com o valor patrimonial de 104\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes per-

mita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Albino Evaristo do Vale Souto, solteiro, maior, residente que foi na freguesia de Curvos, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPÍÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

Vai conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Janeiro de 1997.

A Ajudante.

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Festa de anos em casa da Avó "Micas" de Rio de Moínhos

A Avó "Micas" - Maria Alves de Azevedo - está há vários anos impossibilitada de andar, e de cama há mais de meia dúzia. Por ocasião do seu aniversário, (dia 4 de Fevereiro), é habitual reunir-se todos os anos em casa da avó toda a família. Este ano não será excepção. Vai ser no dia oito que já está reservado há muito. A filha Lucinda e o genro "Garrincha" fazem os convites e as respostas não se fazem esperar. São já cinco dezenas e meia de pessoas que confirmaram a presença. O irmão, tio "Nel" recuperado de doença grave, e sua mulher, a tia Irene, participam, como família ascendente, e os cinco filhos mais os respectivos cônjuges trazem a descendência de netos e bisnetos e os que adquiriam tal título. A concentração é às 13 horas e a despedida às tantas. A festa é de graças por mais um ano que a avó "Micas" festeja. Falta só por motivo de força maior, porque a avó merece e os seus 91 anos merecem-nos muito respeito e admiração. Obrigado avó "Micas", pelo exemplo que nos deixa!

O Partido Socialista distribuiu um comunicado ao eleitorado

Pela importância de que o mesmo se reveste devido às movimentações políticas ocorridas que estão na génese da sua emissão, (este Jornal, Secção Política), e porque o PS terá um papel fundamental a desempenhar na discussão eleitoral que se avizinha V.M. publica o comunicado.

"COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA - Secção de Esposende -

A Comissão Política Concelhia de Esposende do Partido Socialista, em sua reunião ordinária de 18/1/97, deliberou o seguinte:

1-O PS apresentará listas próprias, com a sigla e o nome do Partido Socialista à Câmara Municipal e Assembleia Municipal;

2-O Cabeça de Lista e candidato a Presidente da Câmara será um militante do PS ou um independente da área do Partido Socialista;

3-Não será encarada qualquer hipótese de coligação com outros Partidos Políticos ou outras candidaturas Independentes, caso a lei as venha a permitir.

Esposende, 18 de Janeiro de 1997

Lúis Lamela

(Pres. Da Com. Pol. Do PS)"

ANIVERSÁRIO

O Pároco de Palmeira e Curvos, Pe. Armindo Patrão de Abreu festejou, na sua residência de Marinhas, em ambiente familiar mais um aniversário. Voz de Marinhas e seus amigos associam-se à efeméride desejando-lhe longos anos de vida.

Franklin Torres candidato do CDS-PP a Presidente da Câmara de Esposende



oficial, primeiro á Comunicação Social, numa unidade hoteleira da Cidade, o candidato disse ser imperativo da sua candidatura, um dever, entrega e empenhamento na liderança das comunidades. Que o fazia com entusiasmo, fé e alegria, pelo interesse das populações. Sem sacrifício pessoal, porque pelo bem de uma terra desenvolvida, séria e com futuro. Pretende Franklin Torres que o combate político se efectue num clima

Franklin Torres apresentou-se como candidato oficial do CDS-PP.

Já era pública a decisão do CDS-PP em apoiar um independente como seu candidato a Presidente da Câmara de Esposende, Franklin Veloso Fernandes Torres. Natural de Apúlia, onde nasceu em 1933, homem de carreira Administrativa, na área das Finanças onde, com boas classificações ascendeu a Director Distrital em 1982, cargo que exerce actualmente em Viana do Castelo.

Bem organizada, a sua apresentação pública

de tolerância, com razão e serenidade e integral respeito à diferença, sem ofensas ou ataques pessoais. "É TEMPO DE ESPOSENDE", será a frase de combate mais utilizada durante a campanha, querendo o PP e o seu candidato significar a ruptura com a imobilidade, o ostracismo e a indiferença.

Franklin Torres, reuniu-se no dia 25 de Janeiro no restaurante Bem Estar em Marinhãs, com os seus apoiantes mais directos no primeiro jantar de arranque para a pré-campanha conseguindo fazer nesta primeira acção boa mobilização.

Cantaram-se as Janeiras em Marinhãs

Mantém-se a tradição

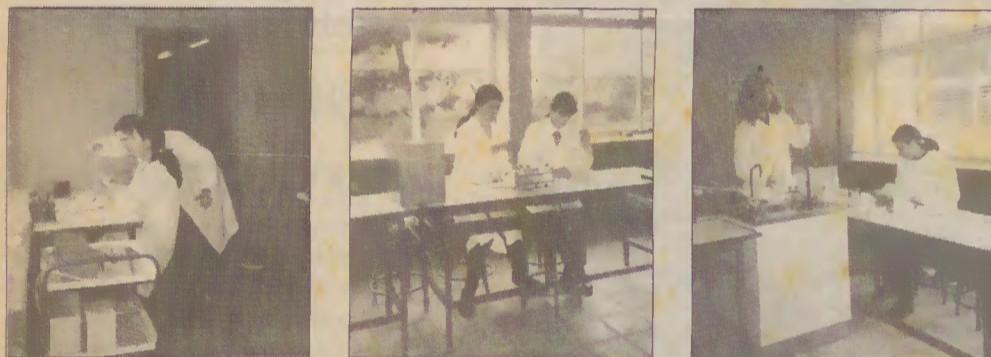
Um pouco por todo o lado, em Marinhãs, ouviram-se vozes afinadas a entoar lindas quadras alusivas ás Janeiras e aos reis. Tradição que quase em desuso tem vindo a tornar-se popular e de fácil aceitação no nosso meio. Desde Rio de Moinhos, a Cepães a Góios, viram-se desfilar grupos de rapaziada alegre nas ruas de Marinhãs e não só! Houve mesmo incursões que chegaram ao centro da cidade de Esposende. Os atrevidos fulgões da Comissão de Festas de S. Sebastião, como documenta a fotografia. Como apontamento refira-se o apoio e o impulso que os



professores do 1º ciclo têm dado, saltando para o meio da juventude, em todos os lugares referidos e outros, formando grupos e ensinando como era divertido noutros tempos.

ERAACE - Fontes de Marinhãs: Análises Químicas (IV)

Para além da cobertura que o ERAACE levou a cabo no Inverno de 1995/96 às fontes e fontanários da freguesia, por diversas ocasiões - e com carácter algo sistemático - têm sido efectuadas novas análises químicas a duas dessas fontes, a de Góios e a da Sra. da Saúde (também conhecida como fonte de Outeiro), ambas situadas à altitude de 34 m, seleccionadas devido ao generalizado consumo das suas águas pelas populações desses lugares e de lugares (e até freguesias) das redondezas.



As primeiras análises decorreram já em Abril de 1995 (Góios), tendo as últimas sido efectuadas no final do mês de Janeiro deste ano. Apresenta-se, de seguida, sob a forma de quadros a evolução dos principais parâmetros físico-químicos que caracterizam estas duas águas, durante estes 21 meses. Como referimos nos artigos que a VOZ DE

Com respeito à concentração de nitratos - que, recordamos, é a melhor medida da contaminação das águas em solos utilizados para fins agrícolas - podemos fazer agora uma mais avaluada comparação da qualidade química da água destas duas fontes. Começando pela fonte de Góios, em todas as cinco análises efectuadas, a concentração em ni-

RESULTADOS DAS MEDIÇÕES EFECTUADAS NA FONTE DA SRA. DA SAÚDE

Parâmetros	Unidades	Datas das recolhas				Padrões legais	
		18.6.95	13.12.95	3.6.96	23.1.97	Valores Admissíveis	Valores Recomendados
Cor	mg/l Pt/Co	10	< 10	10	-	< 20	< 1
Turvação	mg/l FTU	< 3	< 3	9	< 3	< 10	< 1
Cheiro	taxa de diluição	0	0	0	0	< 2	0
Temperatura	°C	-	16	15,3	15,6	< 25	< 12
pH	escala Sørensen	6,02	4,86	4,95	5,27	6,5 - 9,5	6,5 - 8,5
Condutividade	µS/cm ⁻¹ (a 20°C)	147	165	144	159	-----	< 400
Cloretos	mg/l Cl ⁻	-	39	30	39	-----	< 25
Sulfatos	mg/l SO ₄ ²⁻	1,0	2,0	3,5	2,0	< 250	< 25
Dureza total	mg/l CaCO ₃	-	30	9,8	7,3	< 500	-----
Oxigénio dissolvido	% de saturação	-	78,9	69,8	75,6	-----	> 75
Nitratos	mg/l NO ₃ ⁻	8,5	20,5	9,5	19	< 50	< 25
Nitritos	mg/l NO ₂ ⁻	0,023	0,007	0,013	0,06	< 0,1	-----
Ferro	mg/l Fe	< 0,025	< 0,025	-	0,07	< 0,2	< 0,05
Cobre	mg/l Cu	-	< 0,02	-	< 0,02	-----	< 3,0
Fósforo	mg/l P ₂ O ₅	-	3,7	-	-	< 5,0	< 0,4
Recolha de ...		Adélia Carqueijó (11ªA)	Isabelle Teixeira (12ªA)	A. Correia J. Ribeiro (prof.)	A. Correia J. Ribeiro (prof.)		

velmente como consequência das grandes quantidades de adubos e de resíduos orgânicos decorrentes do cultivo das terras.

A fonte da Sra. da Saúde está um pouco melhor, nesse aspecto. O teor de nitratos tem variado entre 8,5 e 20,5 mg/l, este último valor situado ainda abaixo do limite recomendado.

Refira-se, no entanto, que a "água da companhia" não tem ido além dos 2-4 mg/l e que no concelho existem fontes (ver p. ex. o numero do FAROL DE ESPOSENDE publicado em 25-7-96) com teores inferiores a 1 mg/l.

É óbvia a existência de uma apreciável contami-

nação química da água da fonte da Sra. da Saúde.

Fizeram as análises (em Janeiro de 1997): Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro (prof.); Ana Júlia Loureiro Bastos (10.ª A); Ana Carolina Gonçalves da Silva, Maria do Céu Matos Cepa, Maria João Carvalho de Matos, Maria Madalena Gomes Domingues e Sandrina Daniela Martins de Abreu (10.ª 8); Hugo Alexandre Boaventura, Maria Isabel Saleiro Ferreira e Raquel Sepúlveda da Costa (11.ª A).

A responsável pelo ERAACE: Ana Paula da Silva Correia

RESULTADOS DAS MEDIÇÕES EFECTUADAS NA FONTE DE GÓIOS

Parâmetros	Unidades	Datas das recolhas					Padrões legais	
		7.4.95	28.12.95	11.4.96	3.6.96	24.1.97	Valores Admissíveis	Valores Recomendados
Cor	mg/l Pt/Co	20	10	< 10	< 10	< 10	< 20	< 1
Turvação	mg/l FTU	4	< 3	< 3	3	3	< 10	< 1
Cheiro	taxa de diluição	0	0	0	0	0	< 2	0
Temperatura	°C	-	16	-	-	15,9	< 25	< 12
pH	escala Sørensen	4,97	4,80	4,92	4,75	4,98	6,5 - 9,5	6,5 - 8,5
Condutividade	µS/cm ⁻¹ (a 20°C)	238	241	192	180	174	-----	< 400
Cloretos	mg/l Cl ⁻	-	41	39	39	31	-----	< 25
Sulfatos	mg/l SO ₄ ²⁻	4,0	3,0	3,0	4,0	3,5	< 250	< 25
Dureza total	mg/l CaCO ₃	45	30	55	8,0	16	< 500	-----
Oxigénio dissolvido	% de saturação	-	71,2	-	-	66,5	-----	> 75
Nitratos	mg/l NO ₃ ⁻	65	57	26	36	31	< 50	< 25
Nitritos	mg/l NO ₂ ⁻	0,007	0,013	< 0,007	0,007	0,03	< 0,1	-----
Detergentes	mg/l LAS	0,02	0,06	-	-	-	< 0,2	-----
Ferro	mg/l Fe	< 0,025	0,1	0,025	-	< 0,025	< 0,2	< 0,05
Cobre	mg/l Cu	< 0,02	< 0,02	< 0,02	-	< 0,02	-----	< 3,0
Fósforo	mg/l P ₂ O ₅	-	0,63	-	-	1,95	< 5,0	< 0,4
Recolha de ...		Rui Santos (11ªA)	Rui Santos (12ªA)	Sónia Ferreira (12ªA)	A. Correia J. Ribeiro (prof.)	A. Correia J. Ribeiro (prof.)		

MARINHAS então publicou (n.º 17 de 30-12-95 e n.º 18 de 30-1-96), devido às semelhanças na geologia dos solos, as águas das duas fontes têm muitos traços comuns, de que destacamos a grande acidez (pH baixo), a macieza (dureza bastante baixa) e o elevado teor em cloretos. Nenhum destes parâmetros se alterou significativamente na fonte de Góios, embora a água da Sra. da Saúde tenha experimentado algumas flutuações.

tratos ultrapassa os 25 mg/l que são o limite legalmente recomendado para consumo humano. Nota-se contudo uma certa melhoria relativamente a 1995, pois nessa altura o teor em nitratos era mesmo superior ao valor máximo admissível que é 50 mg/l. A condutividade eléctrica, aliás, desceu também desde então, situando-se agora abaixo dos 200 µS/cm. De qualquer forma, é indelével a contaminação química da água desta fonte, possi-

RÁDIO DE ESPOSENDE ALTERA NOTICIÁRIOS

Rádio local musical

A rádio de Esposende alterou a sua programação nomeadamente os noticiários.

Antes, podia-se ouvir um bloco informativo local, quantas vezes minucioso sobre a vida das gentes, das terras e entidades de Esposende, agora a informação é escassa e dilui-se ao mínimo. Passa música. A rádio local deve privilegiar a informação local.

BARCO À DERIVA AFUNDA-SE AO LARGO DE APÚLIA

Um barco - tipo iate - foi avistado pela força aérea em exercício ao largo da costa de Apúlia cerca de 35 milhas, (70 Km) em dificuldades e com casco de cor branco voltado para cima. Dado o respectivo alerta às autoridades não foi possível detectar qual a matrícula da embarcação pois o mesmo ter-se-á afundado na área sem deixar vestígios.

LISTA INDEPENDENTE EM MARINHAS

As autárquicas ainda vêm longe. Mas, se para a Câmara de Esposende a competição já começou, parece descabido em Marinhãs haver movimentações que apontem para um despoletar dessa actividade. A constituição de um Lista Independente, á margem dos partidos existentes, está já na mira de alguns marinhenses não alinhados que não perdem tempo. Os eleitores marinhenses serão disputados à lupa.